



ELECTRICIDADE  
DE MOÇAMBIQUE, E.P.



# COMUNICADO DE IMPRENSA

. 25/GCRI/2025.

## EDM APERTA O CERCO NO COMBATE À CORRUPÇÃO

A *Electricidade de Moçambique, E.P. (EDM)* realizou, no dia 09 de Dezembro de 2025, na Cidade de Nampula, um Seminário com o objectivo de alinhar abordagens e soluções inovadoras para travar qualquer forma ou prática de actos ilícitos em toda a cadeia de valor da Empresa.

⚡ A *EDM* está determinada em aprimorar, continuamente, uma gestão criteriosa, com a modernização dos serviços de fornecimento de energia eléctrica de qualidade, cultivando, simultaneamente, uma cultura organizacional de Transparência de Gestão e Prestação de Contas.

⚡ Para mitigar a corrupção, o Ministério Público sugere a digitalização de processos, como sejam a facturação e pagamento de qualquer serviço prestado pela *EDM*, bem com a diversificação de canais de denúncia internos e externos, em regime de anonimato.

A *EDM* será implacável perante o envolvimento de qualquer Trabalhador da Empresa em actos ilícitos, tais como negociação de fraudes e manipulação de contadores; exigência de comissões para a realização de determinada actividade ou qualquer outra forma de Corrupção.

O Seminário juntou na mesma sala, trabalhadores da *EDM*, parceiros do Sector Eléctrico, Sociedade Civil, clientes e o público no geral que, entre outros, abordaram também questões relacionadas com as Boas Práticas, Integridade, Ética e Transparência na Gestão Pública e Corporativa, no dia em que se celebrou, mundialmente, a *Luta contra a Corrupção*.

Intervindo no debate, o Administrador Executivo da *EDM*, Anastácio Inácio, sublinhou o facto de a *“EDM, enquanto braço empresarial do Estado no Sector Eléctrico, estar determinada em aprimorar, continuamente, uma gestão criteriosa, com a modernização dos serviços de fornecimento de energia eléctrica de qualidade, cultivando, simultaneamente, uma cultura organizacional pautada por Valores Éticos, de Transparência de Gestão e Prestação de Contas”*.

Nesse contexto, exemplificou o Administrador, *“a Empresa tem estado a implementar acções concretas de combate à corrupção, através de normas como o Código de Ética; as Políticas de Governação Corporativa e de Anti-Corrupção; assim como a Política de Ofertas e Gratificações, instrumentos que reflectem o compromisso da EDM com a Ética e a Transparência na sua operação e missão de electrificar Moçambique”*, reforçou o Administrador.

O Magistrado do Gabinete Provincial de Combate à Corrupção, Dr. Aristides Manuel Maizana, chamou atenção para a necessidade de cada trabalhador ser vigilante e assertivo nas suas actividades. *“Cada técnico deve pautar pelo cumprimento estrito das normas internas e da Lei de Probidade Pública, recusando ofertas, favores e pressões externas em troca de qualquer serviço público. É também importante que todos façam a sua parte, reportando irregularidades e adoptando uma postura de servidor público exemplar para os colegas e clientes”*.

Para mitigar os casos de corrupção generalizados na maior parte das instituições públicas, o representante do Ministério Público sugeriu ainda a digitalização de processos, como sejam a facturação e pagamento de qualquer serviço prestado pela *EDM*, bem com a diversificação de canais de denúncia internos e externos, em regime de anonimato.

Por seu turno, o Senhor Rui Domingos Ramos, falando em representação do Secretário de Estado de da Província de Nampula, exortou a *EDM* a promover, ainda mais, *“celeridade na solução das preocupações dos clientes e dos cidadãos no geral, evitando longos dias de espera, excesso de burocracia que, muitas vezes, culmina com prestação de favores que desembocam em actos de corrupção”*.

Este seminário acontece na mesma altura em que está em curso na *EDM* uma Campanha de Combate à Corrupção à todos os níveis, especialmente nas áreas de atendimento ao Cliente, a nível comercial e operacional.

*“Aproxima-se a Quadra festiva. Nessa altura, a demanda por energia cresce bastante. É obrigação de cada trabalhar da EDM fazer o seu trabalho de forma responsável e íntegra”*, disse o Administrador Anastácio Inácio, para depois advertir que *“o Conselho de Administração será implacável perante o envolvimento de qualquer Trabalhador da Empresa em actos ilícitos, tais como negociação de fraudes e manipulação de contadores; exigência de comissões para a realização de determinada actividade ou qualquer outra forma de Corrupção, cujo tratamento, em relação aos seus autores, observará a máxima de “Tolerância Zero”, afincou o alto gestor da EDM*.

Maputo, 11 de Dezembro de 2025





ELECTRICIDADE DE MOÇAMBIQUE, E.P.

# COMUNICADO DE IMPRENSA



25/GCRI/2025



Administrador Executivo da EDM, Dr. Anastácio Inácio



Magistrado do Gabinete Provincial do Combate à Corrupção de Nampula, Dr. Aristides Manuel Maizana



Rui Domingos Ramos, Representante do Secretário de Estado da Província de Nampula



## SOBRE A EDM

A Electricidade de Moçambique E.P. (EDM) é o braço empresarial do Governo no Sector Energético. Foi criada a 27 de Agosto de 1977, estando sob sua gestão a Produção, o Transporte, a Distribuição e Comercialização de energia eléctrica.

A sua missão de electrificar Moçambique, com energia de qualidade, contribuir para a transformação e modernização do País, sendo um dos principais desafios o alcance da meta de Acesso Universal a Energia, até 2030.

[www.edm.co.mz](http://www.edm.co.mz)

Iluminando a Transformação de Moçambique

